Levantamento das urgências odontológicas no município de Patos de Minas entre 2018 e 2023

*Survey of dental emergencies in the municipality of Patos de Minas between
2018 and 2023*

RAQUEL APARECIDA MACHADO

Discente de Odontologia (UNIPAM)
raquelaparecidamachado13@gmail.com

FABRÍCIO CAMPOS MACHADO

Professor orientador (UNIPAM)
fabricocampos@unipam.edu.br

THIAGO DE AMORIM CARVALHO

Professor coorientador (UNIPAM)
thiagocarvalho@unipam.edu.br

Resumo: Este estudo analisou os atendimentos odontológicos de urgência na Atenção Primária em Patos de Minas (MG) entre 2018 e 2023, com o objetivo de descrever os procedimentos realizados, identificar os mais frequentes e avaliar a distribuição entre as unidades de saúde. A pesquisa, de caráter observacional e quantitativo, utilizou dados do sistema Vivver (e-SUSab). Os resultados mostraram um aumento significativo nos atendimentos, especialmente após 2020, totalizando 7.406 na Atenção Primária e 23.685 na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) durante o período. Procedimentos como exodontias (8.124), acesso à polpa e medicação (5.156) e selamentos temporários (3.906) foram os mais realizados, destacando-se o impacto da pandemia de COVID-19 no aumento das demandas emergenciais e na redução dos atendimentos preventivos. A análise estatística revelou mudanças significativas nos padrões de atendimento em anos como 2021 e 2023, reforçando a necessidade de fortalecer a atenção básica para minimizar emergências evitáveis. O estudo concluiu que o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), aliado a políticas públicas como o programa “Brasil Sorridente”, é essencial para ampliar o acesso aos cuidados preventivos e reduzir a sobrecarga nos serviços de emergência odontológica.

Palavras-chave: urgências odontológicas; Atenção Primária; saúde bucal; políticas públicas.

Abstract: This study analyzed dental emergency care in Primary Health Care in Patos de Minas (MG), Brazil, between 2018 and 2023. The aim was to describe the procedures performed, identify the most frequent ones, and assess their distribution among health units. This observational and quantitative research used data from the Vivver system (e-SUSab). The results showed a significant increase in emergency visits, especially after 2020, totaling 7,406 in Primary Care and 23,685 at the Emergency Care Unit (UPA) during the period. The most common procedures included extractions (8,124), pulp access with medication (5,156), and temporary fillings (3,906). The COVID-19 pandemic notably impacted the increase in emergency demand and the reduction in preventive services. Statistical analysis revealed significant changes in care patterns, particularly in 2021 and 2023, emphasizing the need to strengthen primary care to reduce avoidable emergencies. The study concludes that reinforcing Primary Health Care (PHC), together with public policies such as the “Smiling Brazil”

program, is essential to expand access to preventive care and reduce the burden on emergency dental services.

Keywords: dental emergencies; Primary Health Care; oral health; public policies.

1 INTRODUÇÃO

O atendimento de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde (SUS) permanece como a principal via de acesso dos cidadãos à saúde, em razão das dificuldades no agendamento de consultas ambulatoriais e da falta de recursos na atenção primária (Brasil, 2018). Essa situação também se reflete na área da Odontologia, em que a urgência odontológica é fundamental para a saúde pública, proporcionando alívio para dores e prevenindo complicações associadas a problemas bucais agudos e emergenciais.

Durante a pandemia de COVID-19, os serviços de saúde, incluindo as Unidades de Saúde da Família (USF), sofreram impactos em Patos de Minas (MG) e em outras localidades, o que diminuiu sua capacidade de oferecer cuidados preventivos e de atender às demandas básicas da população (CFO, 2012). Foram impostas restrições na prestação de serviços não essenciais, o que afetou o número de pacientes em busca de atendimento (CFO, 2012).

Em Patos de Minas, a infraestrutura de saúde voltada para a atenção odontológica atende às necessidades da população, com unidades estrategicamente distribuídas pela cidade (IBGE, 2020). Essas unidades desempenham um papel fundamental na promoção da saúde bucal, na prevenção de doenças e no atendimento de urgências, fortalecendo o vínculo entre profissionais de saúde e a comunidade.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a principal porta de entrada no SUS e devem abordar diversas demandas da população, tanto agendadas quanto espontâneas (Brasil, 2018). O acolhimento adequado é crucial para avaliar as necessidades dos pacientes e direcionar recursos de forma coordenada, garantindo a integralidade da atenção à saúde (Mendes, 2010).

A urgência odontológica é frequente mesmo em áreas com infraestrutura de saúde estabelecida, levando muitos pacientes a procurarem atendimento devido à dor intensa e à falta de acesso a tratamentos de rotina (Merhy; Chakour, 2006). Desse modo, a busca por tratamento odontológico urgente, principalmente motivada pela dor, tem implicações sociais significativas (Martins, 2014). Diante desse contexto, é crucial aprofundar a compreensão sobre as exigências e os processos aplicados em casos de urgência odontológica na atenção primária, especialmente em níveis municipais.

Assim, o objetivo geral deste estudo foi descrever os procedimentos de urgência realizados no âmbito da atenção primária em saúde, no município de Patos de Minas, Minas Gerais, nos últimos cinco anos. Para atingir esse objetivo, o estudo busca, especificamente, identificar os tipos de procedimentos mais realizados no contexto das urgências nas Unidades de Saúde da Família e elucidar o número de procedimentos de urgência odontológica por unidade de saúde.

2 METODOLOGIA

2.1 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa baseou-se apenas em informações obtidas a partir dos bancos de dados do Sistema Único de Saúde, sem a realização de qualquer alteração nas informações individuais. Por conta disso, não houve necessidade de submeter o trabalho à avaliação de um Comitê de Ética em Pesquisa. Conforme afirmam Marconi e Lakatos (2010), a pesquisa descritiva consiste em observar, registrar, analisar e estabelecer correlações entre fatos ou fenômenos (variáveis) sem submetê-los a manipulações.

2.2 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo de caráter observacional, descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa.

2.3 COLETA DE DADOS

Os dados foram obtidos a partir da análise de relatórios de procedimentos realizados nas Unidades de Saúde da Família, registrados no Sistema Vivver (e-SUSab), abrangendo o período de 2018 a 2022. Para isso,

- a frequência anual dos procedimentos mais comuns foi tabulada em planilhas;
- o número de procedimentos de urgência por Unidade de Saúde foi contabilizado;
- os dados foram requisitados à Secretaria de Saúde por meio de um requerimento eletrônico (Aprova Digital) direcionado à Diretoria de Saúde Bucal, solicitando informações consolidadas referentes às urgências odontológicas no município.

2.4 CLASSIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Os procedimentos foram agrupados e analisados de acordo com as seguintes categorias:

1. *Procedimentos cirúrgicos:*
 - exodontias de dentes decíduos;
 - exodontias de dentes permanentes;
 - remoção de resto radicular;
 - tratamento de alveolite;
 - drenagem de abscesso dento alveolar;
 - procedimentos periodontais de urgência.
2. *Procedimentos endodônticos:*
 - abertura coronária;
 - pulpotomia;
 - pulpectomia.

3. *Procedimentos associados ao traumatismo dento-alveolar:*

- contenção dentária;
- redução incruenta de fraturas.

2.5 ANÁLISE DOS DADOS

A análise teve como objetivo observar mudanças no perfil de atendimentos de urgência antes, durante e após a pandemia de COVID-19. Para isso,

- foram calculadas médias e proporções por grupo de procedimentos;
- foi realizada uma comparação entre os períodos definidos pela pesquisa;
- foi utilizada estatística descritiva com o auxílio do software Microsoft Excel, além de testes estatísticos X².

3 RESULTADOS

A análise dos dados sobre atendimentos odontológicos de urgência em Patos de Minas (MG), coletados entre 2018 e 2023, revelou tendências importantes sobre a evolução dos procedimentos realizados, destacando o impacto da pandemia de COVID-19 e outros fatores no aumento da demanda por serviços odontológicos emergenciais. A seguir, é apresentada uma síntese das informações e uma tabela consolidada com os principais procedimentos analisados.

3.1 EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Os atendimentos odontológicos de urgência na Atenção Primária e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) apresentaram comportamentos distintos. Na Atenção Primária, houve um aumento significativo no número de atendimentos a partir de 2020, totalizando 7.406 atendimentos no período analisado. Já na UPA, os atendimentos foram mais numerosos (23.685 no total), com variações ao longo dos anos e um pico em 2018.

O Quadro 1 demonstra o número de procedimentos realizados a cada ano de interesse para o estudo. Para esses dados algumas colocações são importantes. As exodontias totalizaram 8.124 procedimentos, com aumento expressivo em 2023 (2.287 extrações). Esse crescimento pode estar relacionado ao agravamento das condições bucais devido à suspensão de atendimentos preventivos durante a pandemia.

O procedimento acesso à polpa e medicação foi realizado 5.156 vezes no período pesquisado, com aumento gradual ao longo dos anos, refletindo a necessidade de tratamentos conservadores para alívio da dor. Foram realizados 3.906 selamentos temporários no período, com tendência crescente e maior número registrado em 2023 (1.075). Apenas 4 casos de alveolite foram registrados entre 2018 e 2019, sem ocorrências nos anos seguintes, indicando uma baixa prevalência dessa complicação.

A dor de dente ainda é um importante indicador para vigilância em saúde, já que foram documentadas 11.015 ocorrências no Prontuário Eletrônico do Cidadão, na Sessão Vigilância em Saúde do com um pico em 2020 (2.663 registros), evidenciando a alta demanda por atendimento odontológico emergencial.

Quadro 1: Distribuição dos procedimentos odontológicos de urgência realizados em Patos de Minas (2018-2023)

Ano	APS	UPA	Exodontias	Acesso à polpa	Selamento temporário	Alveolite	“Dor de Dente”
2018	2	5.266	344	276	160	2	520
2019	228	4.341	1.359	976	646	2	1.884
2020	2.779	2.836	1.046	734	501	0	2.663
2021	1.935	2.819	1.461	839	645	0	2.317
2022	1.143	3.588	1.627	1.028	879	0	1.733
2023	1.319	4.835	2.287	1.303	1.075	0	1.898
Total	7.406	23.685	8.124	5.156	3.906	4	11.015

Fonte: Sistema de Informação de Atenção Básica/SMS Patos de Minas/ Vivver, 2024.

3.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os resultados do teste qui-quadrado (quadro 2) evidenciam mudanças significativas nos padrões de atendimento odontológico ao longo dos anos analisados. Essas alterações podem ser atribuídas a fatores como a pandemia de COVID-19 e suas implicações nos serviços de saúde bucal. A análise detalhada por procedimento reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso aos cuidados preventivos e curativos para minimizar a necessidade de atendimentos emergenciais no futuro.

Quadro 2: Teste X² aplicado às variáveis pesquisadas no decorrer dos anos de 2018 a 2023, com nível de significância de $p < 0,05$ (* indica diferença estatística)

Procedimento/Comparação	Ano	X ²	P<0,05
Geral (2020 x Demais Anos)	2018	2,771	0,25
	2019	0,197	0,90
	2021	9,590	0,008*
	2022	9,320	0,009*
	2023	13,145	0,001*
Exodontias (2020 x Demais Anos)	2018	0,650	0,41
	2019	0,027	0,86
	2021	7,100	0,008*
	2022	0,012	0,914
	2023	6,032	0,014*
Acesso à Polpa e Medicação	2018	2,550	0,11
	2019	0,161	0,68
	2021	8,144	0,004*

LEVANTAMENTO DAS URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS
NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS ENTRE 2018 E 2023

	2022	6,122	0,013*
	2023	13,131	0,001*
Selamento Temporário de Cavidade	2018	0,640	0,42
	2019	0,049	0,82
	2021	0,001	0,98
	2022	6,320	0,012*
	2023	0,950	0,328

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Diferenças estatísticas relevantes ocorreram em 2021 e 2023, indicando um aumento significativo nas exodontias nesses anos. Esse resultado pode estar relacionado ao agravamento das condições bucais devido à interrupção de atendimentos preventivos durante a pandemia. Em relação ao acesso à polpa e medicação, existem diferenças significativas em 2021, 2022 e 2023. Esses resultados destacam a maior demanda por tratamentos conservadores nesses anos. No que concerne ao selamento temporário de cavidade dentária, apenas o ano de 2022 apresentou diferença significativa em relação a 2020. Isso pode ser reflexo de maior demanda por intervenções paliativas temporárias nesse período.

3 DISCUSSÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a base para sistemas de saúde eficientes e equitativos. No contexto odontológico, a APS desempenha papel essencial na promoção da saúde bucal, prevenção de doenças e atendimento em situações de urgência. Conforme Starfield (1998), os princípios da APS - acesso universal, coordenação do cuidado, integralidade e longitudinalidade - são fundamentais também na odontologia, funcionando como porta de entrada para serviços especializados. No Brasil, o programa “Brasil Sorridente” incorpora a APS como estratégia para ampliar o acesso aos serviços odontológicos e reduzir desigualdades regionais (Brasil, 2004).

Estudos epidemiológicos em saúde bucal são cruciais para identificar desafios populacionais e orientar políticas públicas. Narvai (2006) destaca que pesquisas sobre prevalência de doenças bucais, como cáries e periodontites, são essenciais para o desenvolvimento de medidas preventivas e terapêuticas. No caso das urgências odontológicas, a organização das informações permite priorizar recursos e melhorar os atendimentos. Em Patos de Minas (MG), a escassez de dados consolidados sobre urgências odontológicas reforça a importância de estudos locais para compreender as particularidades regionais.

As urgências odontológicas frequentemente refletem deficiências na assistência contínua, já que problemas simples podem evoluir para situações críticas sem monitoramento regular (Barbosa *et al.*, 2021). Em Patos de Minas (MG), onde o acesso aos serviços preventivos ainda enfrenta desafios, muitos pacientes recorrem à urgência devido à dor intensa ou à falta de tratamentos regulares. O SUS busca expandir a

cobertura da APS, incluindo equipes de Saúde Bucal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), mas a efetividade dessas iniciativas varia entre regiões (Brasil, 2018).

Entre os procedimentos mais comuns nas urgências estão as exodontias, que refletem a alta prevalência de cáries e doenças periodontais avançadas. Starfield (1998) ressalta que a APS tem potencial para prevenir tais condições; contudo, quando os cuidados preventivos são insuficientes, a demanda por extrações aumenta. Por outro lado, complicações como alveolite têm sido menos frequentes devido aos avanços nas técnicas cirúrgicas e no manejo pós-operatório (Narvai, 2006).

A pandemia de COVID-19 impactou significativamente os serviços odontológicos em Patos de Minas (MG), com suspensão de atendimentos regulares e aumento das demandas emergenciais. Isso resultou em um crescimento nas exodontias e uma redução nos tratamentos conservadores, como acesso à polpa dentária. Apesar do retorno gradual à normalidade nos anos subsequentes, os dados reforçam a necessidade de fortalecer políticas públicas voltadas à saúde bucal para minimizar emergências evitáveis.

Portanto, iniciativas como o “Brasil Sorridente” são fundamentais para ampliar o acesso aos cuidados odontológicos e reduzir desigualdades regionais. Contudo, sua eficácia ainda enfrenta desafios em várias áreas do país (Brasil, 2004). A sistematização dos dados sobre urgências odontológicas em Patos de Minas (MG) pode servir como base para políticas públicas mais eficazes e para o aprimoramento dos serviços oferecidos no âmbito da APS.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa destacou o aumento significativo na demanda por atendimentos odontológicos de urgência em Patos de Minas (MG) entre 2018 e 2023, especialmente após o início da pandemia de COVID-19. Procedimentos como exodontias, acesso à polpa e selamentos temporários foram os mais realizados, refletindo tanto a deterioração das condições bucais da população quanto a interrupção de atendimentos preventivos durante a pandemia. A análise estatística confirmou mudanças relevantes nos padrões de atendimento, com diferenças significativas em anos como 2021 e 2023, evidenciando a necessidade de intervenções emergenciais mais frequentes e complexas.

Esses resultados reforçam a importância de fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) para reduzir a sobrecarga nos serviços de emergência e promover cuidados preventivos. Além disso, destacam o papel essencial das Unidades de Saúde da Família e do programa “Brasil Sorridente” na ampliação do acesso aos serviços odontológicos. Investimentos em políticas públicas voltadas à capacitação profissional, à conscientização da população e à ampliação da cobertura preventiva são fundamentais para minimizar complicações bucais e promover uma saúde bucal mais equitativa e eficaz.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Alessandra Noro Fernandes *et al.* Dor e fatores associados em pacientes atendidos em um serviço de urgência odontológica no sul do Brasil. **Revista da ABENO**, v. 21, n.1, p. 1021-1021, 2021.
- BRASIL. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 set. 1990.
- BRASIL. **Política Nacional de Saúde Bucal**: Brasil Sorridente. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Programa Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- CFO. Apresenta orientações para avaliar urgência e emergência odontológica frente ao coronavírus - cro rn. **Notícias CROSC**, Santa Catarina. 2012.
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Dados sobre urgências odontológicas**, 2023. Disponível em: <https://www.cfo.org.br>.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Patos de Minas: IBGE, 2022.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINS, P. E. Estudo epidemiológico de urgências odontológicas da FOP/UPE. **Rev APS**, v.13, n.3, p.102-110, 2014.
- MENDES, E. As redes de atenção à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro. v. 15, n. 5, ago. 2010.
- MERHY, E. E.; CHAKOUR, M. Em busca de ferramentas analisadoras das tecnologias em saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo o trabalho em saúde. *In*: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (orgs.). **Agir em saúde**: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 2006.
- NARVAI, Paulo Capel. Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, n. 1, p. 141-147, 2006.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Primary health care**: transforming vision into action. Geneva: WHO, 2018. Disponível em: <https://www.who.int>.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE SANTA CATARINA. **Linha de cuidado à saúde bucal**: rede de atenção à saúde bucal. Joinville (SC). 2021. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/public/portaladm/pdf/jornal/0b2d2472759867951439eae819dce555.pdf>.

STARFIELD, B. **Primary care**: balancing health needs, services and technology. Oxford University Press, 1998.